



# Universidade Federal da Fronteira Sul

## Campus Chapecó

Introdução ao Pensamento Social  
Pedagogia - 3ª Fase Noturno 2014-2

### EMENTA

Cultura e processos sociais: senso comum e desnaturalização. As origens da Sociologia e o Positivismo. Os clássicos da Sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Temas contemporâneos.

### OBJETIVO

Proporcionar aos estudantes os instrumentos conceituais e metodológicos que lhes permitam analisar cientificamente e criticamente os fenômenos sociais, políticos e culturais.

### CRONOGRAMA

n	Data	Assunto	Leitura
01	12.08	Apresentação. Avaliação. Modernidade.	Feynman
Porque somos o que somos: Socialização.			
02	19.08	Fato social. Anomia e normalidade.	<ul style="list-style-type: none"><li>DURKHEIM, 1999: 46-97.</li><li>BERGER e LUCKMANN, 2008:173-195.</li><li>ELIAS e SCOTTSON, 1998: Introdução.</li></ul>
03	26.08	Solidariedade (Mecânica, orgânica e complexificação). Indivíduo.	
04	02.09	Socializações primária e secundária.	
05	09.09	Estabelecidos e outsiders.	
06	16.09		
	20.09	Último dia para entrega da Avaliação I.	
Porque pensamos como pensamos: Ideologia.			
07	23.09	<ul style="list-style-type: none"><li>Ideologia e mudança social. Hegemonia. Aparelhos ideológicos e Estado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>IANNI, 1982: caps. 1, 2, 6, 7, 12, 13.</li><li>Bobbio et all., 1998: Verbete: Ideologia.</li><li>CARNOY, 1988: Caps. 3 e 4.</li></ul>
08	30.09		
09	07.10		
10	14.10		
11	21.10		
	28.10	Não haverá aula.	
12	04.11	Avaliação II	
Porque fazemos o que fazemos: Poder.			
13	11.11	Ação social e teoria da história. Tipos ideais. Tipos de dominação. Biopoder. Campo.	<ul style="list-style-type: none"><li>COHN, 1982: Introdução, Caps. 3 e 4.</li><li>FOUCAULT, 2003: Cap. 2.</li><li>BOURDIEU, 1989.</li></ul>
14	18.11		
15	25.11		
16	02.11		
17	09.11		
18	16.11	Avaliação III	

## AVALIAÇÕES

---

De acordo com o objetivo da disciplina, espera-se que sejam desenvolvidas a cientificidade e a criticidade na percepção da realidade. E é isto o que será avaliado. Não apenas o domínio da teoria, mas, principalmente a capacidade de mobilizar para entender a sociedade serão avaliadas. Esta ideia perpassa todo o sistema de avaliação aqui proposto.

Isto posto, serão aprovados os alunos que conseguirem pelo menos a nota 6 na média das notas parciais 1 e 2 (NP1 e NP2). A nota de cada avaliação será composta por pontos que poderão ser ganhos em provas ou atividades *ad hoc*. Em cada avaliação o aluno poderá ganhar até 8 pontos, enquanto as atividades *ad hoc* valerão um ponto. Em cada prova ou atividade será atribuído uma nota de 0 a 10 que será convertida em pontos, proporcionais aos distribuídos para aquele instrumento de avaliação. O cômputo dos pontos pode ser consultado no site [www.cientistamaluco.net](http://www.cientistamaluco.net).

Para fins de registro, os pontos serão somados até que totalizem 10 na NP1, quando passarão a ser computados na NP2.

As provas serão realizadas em sala de aula, individualmente com consulta a uma folha almaço manuscrita preparada previamente pelos alunos. Não será permitida consulta a qualquer tipo de material impresso ou a aparelhos eletrônicos.

Opcionalmente, a critério do professor, as provas poderão também ser realizadas em grupos de até cinco alunos e entregues digitalmente pelo site [www.cientistamaluco.net](http://www.cientistamaluco.net).

Atividades *ad hoc* serão sugeridas aos alunos em casos especiais à discrição do professor. Não poderão ser usadas para complementar notas para alunos que estiverem abaixo da média mínima de aprovação.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.** Todas as avaliações consistirão na análise de um texto, música, imagem ou vídeo, a partir das teorias estudadas. Em qualquer tipo de avaliação, os mesmos critérios de avaliação serão utilizados. Ganha-se nota pelo (i) domínio da teoria (40% da nota), pela (ii) análise da peça (50%) e por (iii) "inovação e criatividade" (10%).

É possível também perder pontos por desacordos em relação à norma culta nos seguintes termos: (iv) sentença sem sentido, sem predicado ou sem sujeito (-1 na nota final da avaliação); ortografia, concordância e outros erros menores (-0,5).

Opiniões, frases de ligação, meras descrições da realidade não serão consideradas nas avaliações, exceto nos critérios concernentes à norma culta.

**PLÁGIO.** Casos de plágio implicam na reprovação imediata da disciplina, não apenas em uma nota baixa na avaliação.

**RECUPERAÇÃO.** A recuperação nesta disciplina se dará de maneira processual, isto é, não haverá um momento específico para tanto, mas sempre será possível recuperar nota. Nas provas, por exemplo, sem considerar atividades *ad hoc* serão distribuídos 24 pontos, sendo necessário apenas 12 para aprovação (tendo-se em vista que a nota final será calculada pela média da NP1 e da NP2).

## PROCEDIMENTOS

---

**CONTATO.** Para falar com o Professor, pode ser mandada uma mensagem através do sítio [www.cientistamaluco.net](http://www.cientistamaluco.net). No sítio também podem ser encontradas informações sobre avaliação, o programa da disciplina e espaço para entrega de trabalhos e avaliações. Além disto, o professor chega ao *campus* por volta das 17:30, e poderá ser encontrado neste horário na sala de aula ou em seu gabinete de segunda a quarta.

**HORÁRIO.** As aulas começam às 19:10 e terminam geralmente por volta das 22:30.

**TEXTOS.** Todos os textos desta disciplina encontram-se disponíveis na biblioteca universitária, em livrarias, e em formato eletrônico na *internet*.

USO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS. Pede-se aos alunos que não utilizem aparelhos eletrônicos de nenhuma natureza em sala de aula, tais como computadores, *tablets* ou celulares. As notas devem ser feitas em registro manuscrito e os textos estão todos disponíveis na biblioteca universitária.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: Sociologia. Tradução de Amélia Cohn e Gabriel Cohn. 2. ed. São Paulo: Ática, 1982.

DURKHEIM, Émile. Sociologia. José Albertino Rodrigues (Org.). São Paulo: Editora Ática, 1999.

IANNI, Octávio (Org.). Karl Marx: Sociologia. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2005.

LEVINE, Donald N. Visões da tradição sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COMTE, Augusto. Comte. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

CORCUFF, Philippe. As novas sociologias: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2010.

DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MORARES FILHO, Evaristo de (Org.). Georg Simmel: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (Org.). Dicionário do pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

SELL, Carlos. Introdução à sociologia política. Petrópolis: Vozes, 2006.

WEBER, Max. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.